

PROTOCOLO DE CONSULTA DOS POVOS DO TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU



ASSOCIAÇÃO TERRA INDÍGENA XINGU (ATIX)

Este Protocolo é resultado de um processo de diálogo entre todas as etnias do TIX promovido durante quatro oficinas regionais e validado em reunião de governança geral do TIX em outubro de 2016 no Polo Diauarum.

A construção do Protocolo de Consulta foi liderada pela ATIX e contou com apoio da FUNAI, ISA e RCA.

O TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU

– TIX é formado por quatro terras indígenas: Parque Indígena do Xingu, Wawí, Batovi e Pequizal do Naruvotu, todas demarcadas pela FUNAI e homologadas pela Presidência da República. Somos aproximadamente 7 mil índios de 16 povos diferentes: Aweti, Ikpeng, Kalapalo, Kamayura, Kawaiwete, Kĩsêdjê, Kuikuro, Matipu, Mehinako, Nafukua, Naruvotu, Tapayuna, Trumai, Wauja, Yawalapiti e Yudja. Falamos 16 línguas diferentes pertencentes aos troncos Tupi, Karib, Aruak, Jê e Trumai.

Quando entramos em contato com a sociedade do homem branco enfrentamos epidemias que quase dizimaram nossos povos. Depois, fomos tutelados e assistidos pela FUNAI e pudemos recuperar nossa força. Atualmente, lutamos por autonomia e respeito.

O Xingu está se transformando numa ilha de floresta rodeada por atividades econômicas e projetos de infra estrutura de alto impacto nos recursos naturais e sobre nossas comunidades. Os governos que se sucedem parecem decididos a fazer do Mato Grosso uma grande lavoura de soja a qualquer custo. Parecem não se importar com o desmatamento crescente, o desequilíbrio das chuvas, o assoreamento dos rios, o envenenamento por agrotóxicos, a diminuição dos peixes, o aparecimento de pragas, o aumento dos incêndios florestais e tantos outros impactos que afetam nosso modo de viver.

O **PROTOCOLO DE CONSULTA DOS POVOS DO TIX** é um instrumento de autodeterminação. Não queremos mais que o governo tome decisões sem nos ouvir e negociar honestamente com a gente. Várias vezes fomos atropelados e lideranças nossas foram manipuladas nos processos de consulta. Por isso fizemos este Protocolo, resultado de um longo debate interno de entendimento entre os povos do TIX sobre como queremos ser consultados para que qualquer posicionamento sobre os projetos que nos afetem tenha legitimidade.

Quem deve ser consultado?

Todas as etnias do TIX devem ser consultadas. No TIX não tem cacique geral que fale em nome de todos os povos.

Sobre o que queremos ser consultados?

Queremos ser consultados sobre qualquer decisão dos governos (Federal, Estadual e Municipal) e do poder legislativo (Câmara Municipal, Assembleia Legislativa e Congresso Nacional) que possa nos afetar de alguma forma. Construção de obras no entorno do nosso território, novas leis, mudanças nos órgãos que trabalham conosco e formulação de políticas públicas que nos dizem respeito são exemplos de decisões que só devem ser tomadas após consulta.

Quando queremos ser consultados?

Queremos ser consultados antes das decisões serem tomadas. Não aceitamos que o governo nos consulte quando não há mais possibilidade de alterar ou cancelar o projeto ou decisão. O governo tem que agir de boa fé e estar disposto a construir suas políticas junto com a gente.

Como queremos ser consultados?

ROTEIRO DE CONSULTA

1 O primeiro passo para a consulta é informar a FUNAI de Brasília de que um projeto ou ideia está sendo pensado pelo governo e pode impactar a vida dos índios do Xingu. A FUNAI de Brasília deve informar a FUNAI de Canarana (CR Xingu) e a Associação Terra Indígena Xingu (ATIX).

2 A CR Xingu e a ATIX devem organizar uma reunião geral de governança do TIX com a presença de representantes de todas as etnias. Essa reunião tem o objetivo de informar os índios sobre o conteúdo da proposta do governo. **Dependendo do grau de impacto do projeto ou ideia, a consulta pode se encerrar logo nesta primeira conversa.** Se o projeto ou iniciativa do governo, for complicado e precisar de mais informações e discussões, teremos que seguir nosso roteiro de consulta com mais conversas com os povos e comunidades do Xingu.

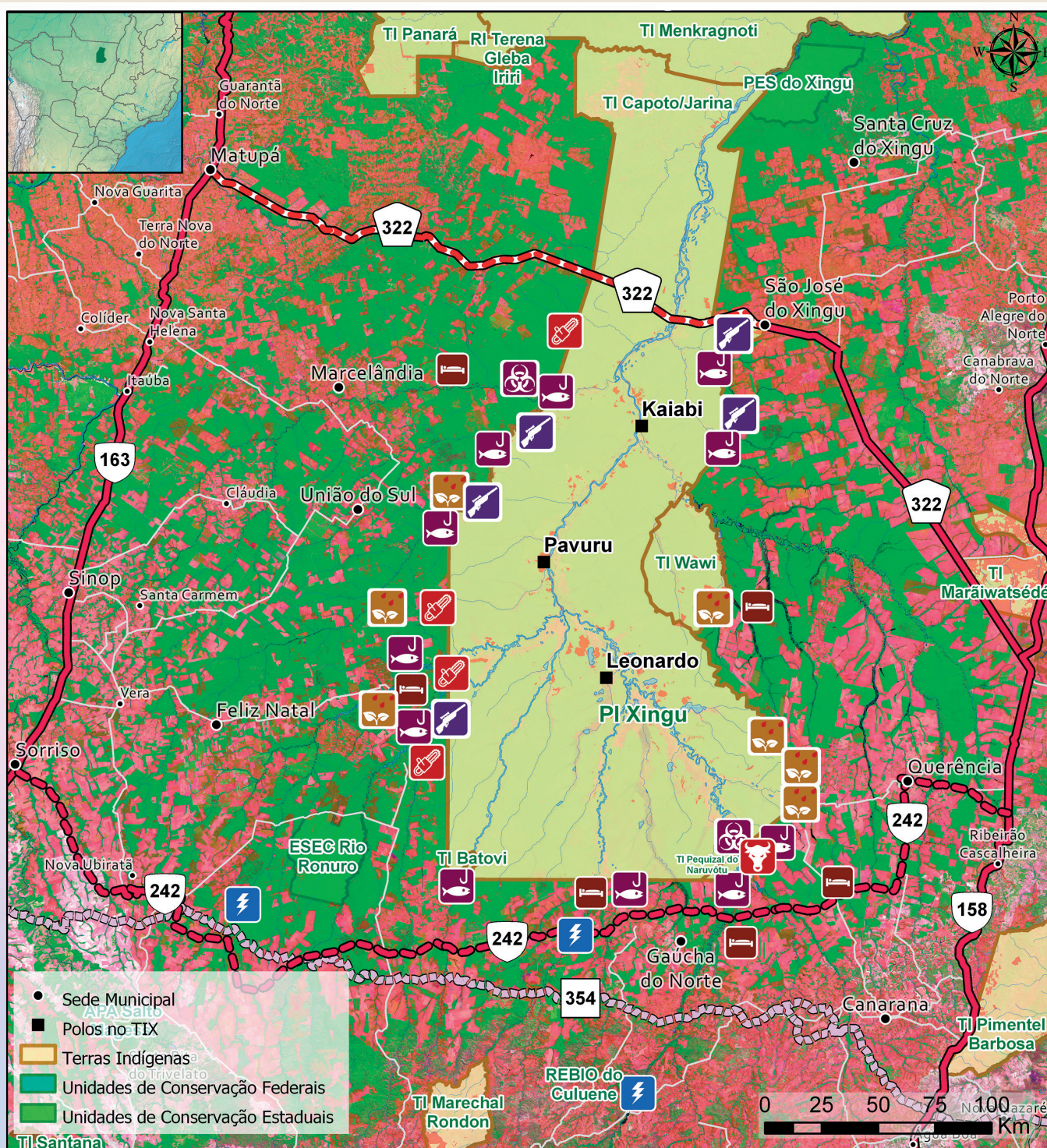
3 Após a primeira reunião geral, cada povo deve realizar uma reunião de governança interna para debater o projeto ou iniciativa. Depois, os povos discutem em reuniões regionais para definir posições do Alto, Médio, Baixo e Leste Xingu.

4 Completando o ciclo de Governança, todos voltam a se encontrar numa reunião geral para encaminhar os entendimentos com o governo. Dependendo da dificuldade do assunto da consulta, o processo poderá ter continuidade em novos ciclos de conversas definidas conjuntamente entre os povos do Xingu e o governo.

REGRAS GERAIS

- 1** O governo deve enviar para as reuniões de consulta pessoas responsáveis pelo projeto ou iniciativa, com poder de decisão.
- 2** A FUNAI e o MPF devem participar de todo o processo de consulta. Outros parceiros podem ser convidados por nós se quisermos.
- 3** Todas as reuniões e atividades necessárias ao processo de consulta devem ser pagas pelo órgão de governo interessado na consulta.
- 4** Todas as aldeias devem ser convidadas e devem enviar representantes com poder de decisão para as reuniões de consulta.
- 5** Durante as reuniões deve ter tempo para tradução nas diversas línguas faladas no TIX. Os brancos têm que ter paciência e não podem pressionar os índios para acelerar o processo de decisão.
- 6** Sempre que for necessário, os índios farão conversas internas, sem a presença dos brancos.
- 7** Todas as reuniões do processo de consulta devem ocorrer dentro do TIX. Os brancos devem vir preparados para se alimentar da nossa comida e dormir em nossa casa pelo tempo que for necessário para cada reunião.
- 8** As reuniões devem ser convocadas especificamente para tratar do assunto da consulta.
- 9** Os índios que moram na cidade não podem falar em nome das comunidades.
- 10** A organização da Consulta deve obrigatoriamente envolver a Associação Terra Indígena Xingu (ATIX).
- 11** Podemos pedir aos nossos parceiros que ajudem a trazer informações sobre o assunto da consulta.
- 12** O governo não pode mentir ou omitir informações aos índios.
- 13** As decisões são tomadas por consenso, não pode ter votação.
- 14** Todas as etapas do processo de consulta devem ser registradas em vídeo e ata. Somente os índios podem filmar as reuniões.
- 15** Se a proposta do governo for muito ruim para nós, temos o direito de dizer "não". O governo tem que respeitar nossas decisões.

MAPA DE AMEAÇAS AO TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU



Principais ameaças sobre o TIX

 Pressão madeireira	 PCH	 Pousada	 Estrada Projetada	 Desmatamento
 Uso de agrotoxico	 Pesca predatória	 Conflito com fazendeiros	 Estrada não Pavimentada	
 Lixo agrotoxico	 Caça predatória	 Estrada Pavimentada	 EF-354 - FICO	

Fontes:

- Desmatamento: PRODES/IBGE, 2016 (Amazonia), ISA, 2016 (Cerrado)
- Areas Protegidas: ISA, 2016
- Estradas: DNIT, 2016
- Ameaças: GT monitoramento TIX, 2016

Elaborado pelo laboratorio de geoprocessamento do ISA, novembro 2016